Proposta de projeto

Bruno Peixoto 7206666 bruno.peixoto@usp.br

12 de novembro de 2018

O modelo pendular emerge na natureza em diversas aplicações, entre outros, guindastes e sistemas de orientação de foguetes. Além disso, ele é amplamente utilizado na literatura por consistir em um sistema não-linear e apresentar conceitos fundamentais da teoria de controle.

A planta consiste em um sistema pendular sub-atuado bidimensional composto por um carro \mathcal{B}_0 de massa m_0 associado a um sistema de elos \mathcal{B}_1 e \mathcal{B}_2 com massas m_1 e m_2 respectivamente referentes ao sistema de coordenadas afixado aos centros de massa, solidários aos elos. Os elos \mathcal{B}_1 e \mathcal{B}_2 consistem respectivamente em uma barra retangular homogênea de comprimento ℓ_1 , largura w_1 e espessura desprezível e uma barra cilíndrica homogênea de comprimento ℓ_2 e raio r_2 (Tabela 1).

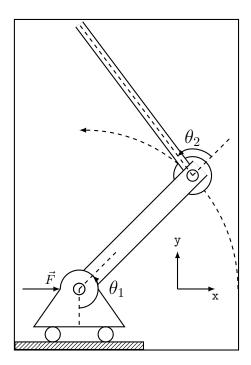


Figura 1: Desenho esquemático do modelo

Considere que o sistema apresenta excitação externa respectiva a uma força $\mathbf{F} = [F, 0, 0]^T$ aplicada ao corpo \mathcal{B}_0 (Figura 1) por meio de uma polia de diâmetro D de inércia desprezível ligada a um motor distante de correia estirada inex-

tensível e um momento gerado por um motor balanceado $\mathbf{M} = [0,0,\tau]^T$ aplicado ao primeiro elo na junta que conecta \mathcal{B}_1 e \mathcal{B}_2 . A correia de acionamento envolve a polia em um ângulo β e possui coeficiente de atrito seco μ . Para este projeto, não é necessário a modelagem do acionamento: a propoulsão é realizada pelo cabo e o sensoreamento é fornecido por x. O vínculo do carro permite deslocamento seja apenas horizontal.

Descrição	Unidade	Valor
m_0	g	440
m_1	g	153
m_e	g	8
m_2	g	7
b_0	Ns/m	1.950
b_1	Ns/rad	0.010
b_2	Ns/rad	0.010
ℓ_1	mm	180
w_1	$_{ m mm}$	40
e_1	$_{ m mm}$	40
ℓ_2	$_{ m mm}$	215
r_2	mm	8

Descrição	Unidade	Valor
m	bits	10
n	-	5
f_s	$_{ m Hz}$	100
\mathbf{t}_s	\mathbf{s}	3.1^{a}
\mathbf{R}_w	-	$0.02 1^{b}$
\mathbf{R}_v	-	$0.02\ 1$
σ_u	N	500
t_{δ}	\mathbf{s}	10

Tabela 2: Dados do microcontrolador e sensores

Sejam os estados do sistema apresentado na figura 1 $\mathbf{x} = [x, \theta_1, \theta_2, \dot{x}, \dot{\theta}_1, \dot{\theta}_2]^T$, uma das posições de repouso (instável) definida por $\mathbf{x}_0 = [0, \pi, 0, 0, 0, 0]^T$ e região de convergência χ suficientemente próxima a \mathbf{x}_0 a fim de garantia linear do modelo [Ada09], a proposta consiste no projeto de um controlador LQG com frequência de amostragem f_s . O sistema controlado deve apresentar tempo de assentamento menor que $\mathbf{t}_s^{1\%}$ para cada um dos estados do sistema e desviopadrão para a força aplicada igual a σ_u .

Os sensores disponíveis são um encoder rotativo para o motor de acionamento e um encoder rotativo para θ_1 acoplado à junta, considerado uma massa pontual m_e . As leituras dos sensores são decorrelacionadas e apresentam densidade espectral \mathbf{R}_v . A posição angulares θ_1 e θ_2 apresentam ruído branco e a densidade espectral de potência iguais a \mathbf{R}_w [Ang18]. O microcontrolador escolhido apresenta, em média, atraso de cálculo de n períodos de amostragem, $n \in \mathbb{N}$, a depender do hardware, e resolução de quantização de m bits (Tabela 2).

Considere ademais que o sistema seja submetido a um impulso $I = k\delta(t)$ [Bee03], com $\delta(t)$ a função delta de Dirac, no instante t_{δ} na extremidade da segunda barra após sua estabilização. Propõe-se a determinação empírica de k tal que que o sistema não saia da região de estabilização.

 $[^]a\mathbf{1}$ consiste em uma matriz-coluna composta por 1's com dimensão adequada. $^b[\mathbb{1}]$ corresponde à matriz identidade

Apêndice

A equação do pêndulo apresenta a forma $\mathbf{M}(\mathbf{q})\ddot{\mathbf{q}} + \nu(\mathbf{q}, \dot{\mathbf{q}}) + \mathbf{f}(\mathbf{q}, \dot{\mathbf{q}}) + \mathbf{g}(\mathbf{q}) = \mathbf{U}\mathbf{u}$ tal que $q = [x, \theta_1, \theta_2]^T$ e as matrizes $\mathbf{M}(\mathbf{q}), \nu(\mathbf{q}, \dot{\mathbf{q}}), \mathbf{f}(\dot{\mathbf{q}})$ e $\mathbf{g}(\mathbf{q})$ respecticamente a matriz de massa acoplada, termos giroscópicos, atrito do sistema e termos gravitacionais.

A matriz **U** advém do princípio dos trabalhos virtuais [Bee03] e satisfaz a relação $\mathbf{F}_{\mathbf{q}}\delta\mathbf{q} + \mathbf{F}\delta\mathbf{x} = \delta\mathbf{W} \stackrel{def}{=} 0$, para **q** os estados do sistema e **x** os delocamentos infinitesimais das excitações externas aplicadas.

A representação em espaço de estados $\dot{\mathbf{x}} = \mathbf{f}(\mathbf{x}, \mathbf{u})$ é dada por

$$\dot{\mathbf{x}} = \frac{d}{dt} \begin{bmatrix} \mathbf{q} \\ \dot{\mathbf{q}} \end{bmatrix} = \underbrace{\begin{bmatrix} \dot{\mathbf{q}} \\ -\mathbf{M}^{-1}(\mathbf{q}, \dot{\mathbf{q}})(\nu(\mathbf{q}, \dot{\mathbf{q}}) + \mathbf{f}(\mathbf{q}, \dot{\mathbf{q}}) + \mathbf{g}(\mathbf{q})) \end{bmatrix}}_{\mathbf{a}(\mathbf{x})} + \underbrace{\begin{bmatrix} 0 \\ \mathbf{M}^{-1}(\mathbf{q}, \dot{\mathbf{q}})\mathbf{U} \end{bmatrix}}_{\mathbf{b}(\mathbf{x})} \mathbf{u}$$

$$= \mathbf{a}(\mathbf{x}) + \mathbf{b}(\mathbf{x})\mathbf{u} \tag{1}$$

Para um ponto de operação \mathbf{x}_0 , existe $\mathbf{u_0}$ tal que $0 = a(\mathbf{x}_0) + b(\mathbf{x}_0)\mathbf{u_0}$, o sistema linearizado é dado por

$$\Delta \dot{\mathbf{x}} = \underbrace{\left(\frac{\partial \mathbf{a}}{\partial \mathbf{x}}(\mathbf{x}_0) + \frac{\partial \mathbf{b}}{\partial \mathbf{x}}(\mathbf{x}_0)\mathbf{u}_0\right)}_{\mathbf{A}(\mathbf{x}_0)} \Delta \mathbf{x} + \underbrace{\mathbf{b}(\mathbf{x}_0)}_{\mathbf{B}(\mathbf{x}_0)} \Delta \mathbf{u}$$

$$= \mathbf{A}(\mathbf{x}_0)\Delta \mathbf{x} + \mathbf{B}(\mathbf{x}_0)\Delta \mathbf{u}$$
(2)

Sendo $\Delta \mathbf{x} = \mathbf{x} - \mathbf{x_0}$ e $\Delta \mathbf{u} = \mathbf{u} - \mathbf{u_0}$. Para o sistema representado na figura 1 seguem as matrizes.

$$M(\mathbf{q}) = \begin{bmatrix} M_{11} & M_{11} & M_{13} \\ M_{21} & M_{22} & M_{23} \\ M_{31} & M_{23} & M_{33} \end{bmatrix}$$
(3)

$$M_{11} = m_0 + m_1 + m_2$$

$$M_{33} = m_2 \ell_2^{g^2} + I_2$$

$$M_{22} = m_2 \ell_1^2 + 2 m_2 \cos(\theta_2) \ell_1 \ell_2^g + m_1 \ell_1^{g^2} + m_2 \ell_2^{g^2} + I_1 + I_2$$

$$M_{12} = M_{21} = m_2 \ell_2^g \cos(\theta_1 + m_2 \theta_2) + \ell_1 \cos(\theta_1) + \ell_1^g m_1 \cos(\theta_1)$$

$$M_{13} = M_{31} = m_2 \ell_2^g \cos(\theta_1 + \theta_2)$$

$$M_{23} = M_{32} = m_2 \ell_2^{g^2} + \ell_1 m_2 \cos(\theta_2) \ell_2^g + I_2$$

$$(4)$$

$$\nu(\dot{\mathbf{q}}, \mathbf{q}) = \begin{bmatrix} \nu_1 \\ \nu_2 \\ \nu_3 \end{bmatrix} \tag{5}$$

$$\nu_{1} = -\ell_{2}^{g} \,\mathrm{m}_{2} \,\sin(\theta_{1} + \theta_{2}) \,\dot{\theta}_{1}^{2} - \ell_{2}^{g} \,\mathrm{m}_{2} \,\sin(\theta_{1} + \theta_{2}) \,\dot{\theta}_{2}^{2} - \ell_{1} \,\mathrm{m}_{2} \,\sin(\theta_{1}) \,\dot{\theta}_{1}^{2} - \ell_{1}^{g} \,\mathrm{m}_{1} \,\sin(\theta_{1}) \,\dot{\theta}_{1}^{2} - 2 \,\ell_{2}^{g} \,\mathrm{m}_{2} \,\sin(\theta_{1} + \theta_{2}) \,\dot{\theta}_{1} \,\dot{\theta}_{2}$$

$$\nu_{2} = -\,\mathrm{m}_{2} \,\dot{\theta}_{2} \,\left(2 \,\dot{\theta}_{1} + \dot{\theta}_{2}\right) \,\ell_{2}^{g} \,\ell_{1} \,\sin(\theta_{2})$$

$$\nu_{3} = \mathrm{m}_{2} \,\dot{\theta}_{1}^{2} \,\ell_{2}^{g} \,\ell_{1} \,\sin(\theta_{2})$$
(6)

$$\mathbf{f}(\dot{\mathbf{q}}) = \begin{bmatrix} \mathbf{b}_0 \, \dot{\mathbf{x}} \\ \mathbf{b}_1 \, \dot{\theta}_1 \\ \mathbf{b}_2 \, \dot{\theta}_2 \end{bmatrix} \tag{7}$$

$$\mathbf{U} = \begin{bmatrix} 1\\0\\0 \end{bmatrix} \tag{8}$$

$$\mathbf{u} = F \tag{9}$$

As matrizes linearizadas do sistema proposto não será representada neste documento por questões de brevidade.

Referências

- [Ada09] Jürgen Adamy. *Nichtlineare Regelungen*. Springer, 2009. ISBN: 978-3-642-00793-4. DOI: http://dx.doi.org/10.1007/978-3-642-00794-1.
- [Ang18] Bruno Augusto Angélico. Controle Digital de Sistemas Dinâmicos. Disciplina PTC5611. Out. de 2018.
- [Bee03] Ferdinand P. Beer. Vector Mechanics for Engineers: Statics and Dynamics. McGraw-Hill Science/Engineering/Math, 2003. ISBN: 007230491X.